

PNUM: dez anos depois

Vítor Oliveira 

Centro de Investigação do Território, Transportes e Ambiente, Faculdade de Engenharia, Universidade do Porto, Porto, Portugal. E-mail: vitorm@fe.up.pt.

<https://doi.org/10.47235/rmu.v8i2.182>



Passaram dez anos desde a reunião do Conselho do International Seminar on Urban Form (ISUF), na conferência de Hamburgo de 2010, em que tive o prazer de apresentar a proposta de criação de uma Rede Portuguesa de Morfologia Urbana (PNUM). Um artigo publicado nesse período, dedicado ao estudo da forma urbana em Portugal, referia a existência de muitos projetos de investigação desenvolvidos de modo isolado, bem como a ausência de internacionalização da morfologia urbana portuguesa (Oliveira et al., 2011). Desde então, o PNUM expandiu-se de uma rede ‘portuguesa’ para uma rede ‘lusófona’, abrangendo o Brasil, e tem vindo a contribuir para a promoção do estudo da forma urbana nos dois países e para o fortalecimento das relações dos morfólogos lusófonos com outros membros do ISUF e de outras redes regionais.

Uma das principais atividades do PNUM ao longo da última década tem sido a organização de conferências anuais. Desde o primeiro encontro, realizado no Porto em 2011, sob a coordenação de Mário Fernandes, foram organizadas nove conferências, seis em Portugal e três no Brasil. Destacaria dois destes eventos. Em 2014, no Porto, organizámos a conferência anual do *International Seminar on Urban Form*. Foi a primeira conferência do ISUF a ter lugar em Portugal e a segunda a ocorrer num país de língua portuguesa depois da bem-sucedida conferência de Ouro Preto, em 2007, coordenada por Stael Pereira Costa. O ISUF Porto 2014 foi, até hoje, a maior conferência do ISUF, com quase 400 apresentações (a partir de um conjunto inicial de 550 submissões), organizadas em dez linhas temáticas sob o título *Our common future in urban morphology*. No ano passado encontramos-nos na cidade-jardim de Maringá, no sul do Brasil. ‘Forma urbana e natureza’, coordenada por Renato Leão Rego, teve lugar no final de agosto e atraiu um grande número de investigadores (mais de 400 submissões),

na sua maioria brasileiros, e muitos deles estudantes. Os participantes vieram de 16 dos 26 estados do país. Para os relatórios dessas duas conferências, ver Morley (2014) e Meneguetti (2019).

Outro elemento fundamental do PNUM é a ‘Revista de Morfologia Urbana’ (<http://revistademorfologiaurbana.org>). A ‘Revista’ começou a ser publicada em 2013, fortemente ligada à *Urban Morphology*, beneficiando do aconselhamento estratégico do então Editor e Editores Associados, Jeremy Whitehand, Peter Larkham e Karl Kropf. A ‘Revista’ é publicada em português, com dois números por ano. Desde o início de 2019 é editada por Julio Vargas, Renato Saboya e Vinicius Netto. O volume mais recente apresenta um conjunto de artigos que exploram a temática da ‘nova ciência das cidades’ e da ‘revolução dos dados’.

Por fim, o último evento chave desta rede são os *workshops* anuais, iniciados em 2015. O principal objetivo de cada *workshop*, com a duração de uma semana, é passar do debate teórico e conceptual, promovido nas conferências, para uma efetiva experimentação metodológica e técnica. As diferentes abordagens em morfologia urbana, a interação entre natureza e forma urbana, e a relação entre investigação científica e prática profissional têm sido os temas centrais destes *workshops*, que decorreram no Porto, Vila Nova de Cerveira, Corunha (organizado em conjunto com os nossos colegas espanhóis) e Maringá.

Em 2015 foi publicado um livro sobre o estudo da forma urbana em Portugal, com a participação dos membros fundadores do PNUM, apresentando um retrato nacional deste campo do conhecimento (Oliveira et al., 2015). Em 2020, a revista *Urbe* dedicou um número especial ao estudo da forma urbana no Brasil, com a participação de alguns dos principais investigadores brasileiros em

morfologia urbana

(https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=2175-336920200001&lng=en&nrm=iso).

Desde agosto de 2010, o PNUM cresceu de uma pequena iniciativa de 15 investigadores até uma rede solidamente estabelecida e dedicada ao estudo científico da forma física das cidades. O mundo também mudou ao longo desta década. No entanto, a transformação mais dramática ocorreu nos últimos meses, com a pandemia COVID-19. A pandemia mudou cada aspeto da nossa vida diária. Para o PNUM, a pandemia representa um desafio adicional na nossa estratégia para os próximos anos, nomeadamente no estreitamento das relações com os nossos colegas de Moçambique, alargando esta relação fraterna entre o Sul da Europa e a América Latina, até ao Sul de África.

Referências

- Meneguetti, K. S. (2019). 'Eighth Conference of the Portuguese-language Network of Urban Morphology (PNUM)', *Urban Morphology* 24, 99–100.
- Morley, I. (2014). 'Twenty-First International Seminar on Urban Form', *Urban Morphology* 18, 150–2.
- Oliveira, V., Barbosa, M. e Pinho, P. (2011). 'The study of urban form in Portugal', *Urban Morphology* 15, 55–66.
- Oliveira, V., Marat-Mendes, T. e Pinho, P. (2015). *O estudo da forma urbana em Portugal*. (UPorto Edições, Porto).